



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



4º DOMINGO DA PÁSCOA

Sugestão: Antes ou após a saudação, alguém acende o círio e o presidente o incensa, enquanto a assembleia canta o refrão (CD: FESTAS LITÚRGICAS I, faixa 9): “Cristo Luz, ó luz bendita, / vinde nos iluminar! / Luz do mundo, luz da vida, / ensinaí-nos a amar!”

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: LITURGIA XVI, faixa 7 — Paulus)

Cristo está vivo, ressuscitou! / Da morte vencida, vida nova brotou! (bis)

1. A tristeza que foi companheira da gente / deu lugar à alegria: “O Senhor está vivo!” / Sua lei, sua paz vêm nos deixar contentes. / Glória demos ao Pai, que liberta os cativos.

2. “Ide e anunciai”, esta é a nossa missão, / preparar mundo novo pra que haja mais vida. / Solidários na cruz e na ressurreição, / à vitória final nosso Deus nos convida.

3. Alegria, aleluia! Alegria, aleluia! / Alegria, aleluia! O Senhor ressurgiu! / Alegria, aleluia! Alegria, aleluia! / Alegria, aleluia! O Senhor está vivo!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Estamos reunidos em torno de Jesus — pastor e guarda que nos conduz no caminho da felicidade e da vida plena. Ele nos conhece, manifesta sua ternura e carinho para conosco e anda à nossa frente. Reze-mos, nesta liturgia, pelas vocações religiosas e presbiterais e por todas as que se põem a serviço do reino de Deus.

3 ATO PENITENCIAL

(CD: FESTAS LITÚRGICAS II, faixa 16 — Paulus)

PR: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs **(pausa)**.

1. Senhor, tende piedade dos corações arrependidos.

Tende piedade de nós, / tende piedade de nós (bis).

2. Jesus, tende piedade dos pecadores, tão humilhados.

3. Senhor, tende piedade, intercedendo por nós ao Pai.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

(rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos,**

nós vos glorificamos, **1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS: Amém!****

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que o rebanho possa atingir, apesar de sua fraqueza, a fortaleza do Pastor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Acolhamos a Palavra de Deus, a qual nos convida à conversão e nos chama a seguir os passos daquele que é o nosso pastor e a porta que nos dá acesso à vida plena.

6 I LEITURA (At 2,14a.36-41)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. — No dia de Pentecostes, ^{14a}Pedro, de pé, no meio dos onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: ³⁶“Que todo o povo de Israel reconheça com plena certeza: Deus constituiu Senhor e Cristo a este Jesus que vós crucificastes”. ³⁷Quando ouviram isso, eles ficaram com o coração aflito e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, o que devemos fazer?” ³⁸Pedro respondeu: “Convertei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para o perdão dos vossos pecados. E vós recebereis o dom do Espírito Santo. ³⁹Pois a promessa é para vós e

vossos filhos, e para todos aqueles que estão longe, todos aqueles que o Senhor nosso Deus chamar para si". ⁴⁰Com muitas outras palavras, Pedro lhes dava testemunho e os exortava, dizendo: "Salvai-vos dessa gente corrompida!" ⁴¹Os que aceitaram as palavras de Pedro receberam o batismo. Naquele dia, mais ou menos três mil pessoas se uniram a eles. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 22(23) (CD: CANTANDO OS SALMOS - Ano A, volume 1, faixa 36 — Paulus)

*O Senhor é o pastor que me conduz;
/ para as águas repousantes me encaminha.*



1. O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças.

2. Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome. / Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado: / eles me dão a segurança!

3. Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça: / o meu cálice transborda.

4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me / por toda a minha vida; / e na casa do Senhor habitarei / pelos tempos infinitos.

8 II LEITURA (1Pd 2,20b-25)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro. — Caríssimos, ^{20b}se suportais com paciência aquilo que sofreis por ter feito o bem, isso vos torna agradáveis diante de Deus. ²¹De fato, para isso fostes chamados. Também Cristo sofreu por vós, deixando-vos um exemplo, a fim de que sigais os seus passos. ²²Ele não cometeu pecado algum, mentira nenhuma foi encontrada em sua boca. ²³Quando injuriado, não retribuía as injúrias; atormentado, não ameaçava; antes, colocava a sua causa nas mãos daquele que julga com justiça. ²⁴Sobre a cruz, carregou nossos pecados em seu próprio corpo, a fim de

que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Por suas feridas fostes curados. ²⁵Andáveis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes ao pastor e guarda de vossas vidas. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (João 10,1-10)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; / eu conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem a mim.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus: ¹"Em verdade, em verdade vos digo, quem não entra no redil das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante. ²Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. ³A esse o porteiro abre, e as ovelhas escutam a sua voz; ele chama as ovelhas pelo nome e as conduz para fora. ⁴E, depois de fazer sair todas as que são suas, caminha à sua frente, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. ⁵Mas não seguem um estranho, antes fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos". ⁶Jesus contou-lhes esta parábola, mas eles não entenderam o que ele queria dizer. ⁷Então Jesus continuou: "Em verdade, em verdade vos digo, eu sou a porta das ovelhas. ⁸Todos aqueles que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os escutaram. ⁹Eu sou a porta. Quem entrar por mim será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem. ¹⁰O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância". — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros) (Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1)** criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. **2)** Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: **1)** Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, **2)** gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por

ele todas as coisas foram feitas. **1)** E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até "e se fez homem") **2)** e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. **1)** Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. **2)** Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, **1)** e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. **2)** E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. **1)** Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; **2)** e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. **1)** Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. **2)** Professo um só batismo para remissão dos pecados. **1)** E espero a ressurreição dos mortos **2)** e a vida do mundo que há de vir. **AS:** Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, neste domingo de oração pelas vocações, rezemos a Deus, dizendo:

AS: Protegei e guiai vosso povo, Senhor!

1. Pela Igreja, para que sempre se deixe conduzir pelo Senhor no caminho do compromisso com aqueles que buscam vida digna, rezemos.

2. Pelos pastores da Igreja, para que a cada dia experimentem a alegria e a felicidade de servir o reino de Deus, rezemos.

3. Pelos religiosos e religiosas, para que sejam perseverantes e fiéis no compromisso com o sim professado, rezemos.

4. Pelos que mais sofrem os efeitos da corrupção e da injustiça social, para que encontrem em Cristo a saída para uma vida abundante de dignidade e de bens espirituais, rezemos.

5. Por todos os servidores da nossa comunidade, para que o Senhor lhes dê saúde e alegria no serviço aos irmãos e irmãs, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Concluamos nossas preces, rezando juntos a oração pelas vocações:

AS: Jesus, Bom Pastor, / que chamastes os apóstolos para caminhar convosco, / continui a passar pelas nossas famílias e comunidades / e despertai corações generosos / para vos seguir como apóstolos leigos, / como presbíteros e como religiosos e religiosas

/ para o bem do povo de Deus / e de toda a humanidade. / Amém.

Liturgia Eucarística



Demos graças a Deus pela abundância de vida que vem a nós por meio do sacrifício de Jesus, nosso pastor. Em sua mesa, saciamos nossa fome e sede de felicidade.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: LITURGIA XVI, faixa 8)

Cristo é o dom do Pai / que se entregou por nós! / Aleluia, aleluia! / Bendito seja o nosso Deus!

1. Dai graças a Deus, pois ele é bom; / eterno por nós é seu amor.

2. Coragem e força ele nos dá, / fazendo-se nosso salvador.

3. Eu não morrerei, mas viverei / e assim louvarei o meu Senhor.

PR: Oraí, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Concedei, ó Deus, que sempre nos alegremos por estes mistérios pascais, para que nos renovem constantemente e sejam fonte de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: A vida nova em Cristo (Misal, páginas 422/482)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele, os filhos da luz nascem para a vida eterna; e as portas do reino dos céus se abrem para os fiéis redimidos. Nossa morte foi redimida pela sua, e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos para celebrar vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que crias-

tes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

AS: Santificai e reuni o vosso povo!

PR: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo $\times$ e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, são José,

seu esposo, os vossos apóstolos e mártires (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 PAI-NOSSO (como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Pode haver o convite para o abraço da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: CANTOS DO EVANGELHO, v. 2, faixa 21)

Ressuscitou o Bom Pastor; / pelas ovelhas deu a vida / e quis morrer por seu rebanho, aleluia!

1. O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes, / ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças. Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra de seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado: / eles me dão a segurança!

4. Preparai à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo; / e com óleo vós ungis minha cabeça: / o meu cálice transborda.

5. Felicidade e todo o bem hão de seguir-me, / por toda a minha vida; / e na casa do Senhor habitarei / pelos tempos infinitos.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Velai com solicitude, ó Bom Pastor, sobre o vosso rebanho e concedei que vivam nos prados eternos as ovelhas que remistes pelo sangue do vosso Filho. Que vive e reina para sempre. **AS:** Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

Ensina-nos o papa Francisco: “Ao oferecer sua vida, Jesus torna-se Bom Pastor por excelência: aquele que cura e que nos permite viver uma vida bela e fecunda. Ele está atento a cada um de nós, conhece profundamente nosso coração, nossas qualidades e nossos defeitos, os projetos que realizamos e as esperanças desiludidas”.

Segue a bênção solene (Missal, página 523).

18 LOUVOR FINAL

(à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: At 11,1-18; Sl 41; Jo 10,11-18 — 3ª f.: At 11,19-26; Sl 86; Jo 10,22-30 — 4ª f.: At 12,24-13,5a; Sl 66; Jo 12,44-50 — 5ª f.: At 13,13-25; Sl 88; Jo 13,16-20 — 6ª f.: At 13,26-33; Sl 2; Jo 14,1-6 — **Sáb.** At 13,44-52; Sl 97; Jo 14,7-14 — **Dom.:** At 6,1-7; Sl 32; 1Pd 2,4-9; Jo 14,1-12.

JESUS, A PORTA DAS OVELHAS

Nos três anos do ciclo litúrgico, o quarto domingo da Páscoa traz um trecho do capítulo 10 do Evangelho de João, apresentando-nos Jesus, o Bom Pastor. Esse capítulo tem seu fundamento em Ezequiel 34, que fala da triste situação em que o povo se encontrava, abandonado pelas autoridades — os pastores da época.

Neste Ano A, o trecho proposto acentua o simbolismo da porta. Jesus se apresenta como a “porta das ovelhas”. A imagem da porta reúne dois aspectos importantes: segurança e liberdade. Porta trancada pode denotar certa segurança para quem está dentro da casa. Quando aberta, ela possibilita sair em liberdade. Por um lado, o Mestre, ao se identificar como a porta, garante a liberdade às pessoas, para que possam fazer a própria escolha; por outro, seguindo seus passos e sua mensagem, tem-se a segurança de estar no rumo certo.

Jesus traz proposta de vida plena e, ao mesmo tempo, respeita a liberdade de cada um. Ele dispõe-se a acolher a todos os que querem fazer parte de sua caminhada. Convida a entrar pela porta — que é ele — e não percorrer outros circuitos, marcados por interesses nem sempre honrados; ao contrário, podem ser interesses escusos que buscam manipular e explorar, desencadeando caminhos que levam à morte. Quem passa por essa porta encontrará alimento salutar, vida plena e abundante; tudo de que necessita para ter dignidade: “Eu vim para que tenham vida e vida em abundância”.

“Ladrões e assaltantes” são também os maus pastores, que enganam o povo e frustram suas esperanças. O critério básico para distinguir o “bom pastor” do “mau pastor” é a defesa da vida do povo. Entrar pela porta significa agir como Jesus agiu: estar do lado dos empobrecidos, servindo-os em suas necessidades, e não se servindo deles. Quem entra pelo caminho aberto por Jesus e vive o seu evangelho é verdadeiro pastor, alimenta as esperanças do povo e não o explora, visando à busca egoísta de vantagens pessoais.

Pe. Nilo Luza, ssp

CATEQUESE

3. PAIXÃO PELA CATEQUESE

Diante da realidade da catequese hoje, é importante saber o que o papa, os bispos e os documentos oficiais da Igreja dizem, cobram, exigem, orientam. Cada um de nós pode ajudar muito — e, juntos, mais ainda — na urgente tarefa de renovar a Igreja e, nela, a catequese. Veremos um pouco de toda essa riqueza a partir de hoje e prosseguiremos nos próximos textos. Eles trazem o que a Igreja quer que aconteça.

Iniciemos com uma mensagem forte do papa São João Paulo 2º aos bispos, em 1979, em *Catechesi Tradendae* (“A catequese no mundo contemporâneo”), n. 63. É exigência. É orientação prática e com sugestões bem concretas:

“Eu sei que mil e um compromissos vos solicitam [...]. Pois bem, que a preocupação de promover uma catequese viva e eficaz não ceda nada frente a qualquer outra preocupação, seja ela qual for [...]. O vosso papel principal deve ser o de suscitar e alimentar nas vossas Igrejas verdadeira paixão pela catequese; uma paixão, porém, que se encarne numa organização adaptada e eficaz, que empenhe na atividade pessoas, meios e instrumentos e, também, os recursos financeiros necessários. Podeis ter a certeza disto: se a catequese for bem-feita nas vossas Igrejas locais, tudo o mais será feito com maior facilidade”.

O papa usa aqui uma linguagem forte, exigente, persuasiva. Dá sugestões práticas. No entanto, pelo que se nota, continuamos sendo uma Igreja doutora em produzir ótimos documentos e, ao mesmo tempo, doutora em engavetá-los e esperar que venha um outro. Ora, esta mensagem aos bispos vale, obviamente, para padres, diáconos, religiosos, religiosas, líderes leigos e leigas. É para todos nós.

Todos somos Igreja e, portanto, corresponsáveis com nossos pastores. Cabe também a nós nos convencermos da importância fundamental da catequese e, efetivamente, torná-la prioridade na Igreja particular, renová-la com criatividade, ousadia, amor, dedicação...

Irmão Nery, fsc



Editora: PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO (PAULUS) - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro ssp
Coordenação: Pe. Darci Luiz Marin ssp - Redator: Pe. Nilo Luza ssp - Ilustração principal: Stefano Pachí; ilustr. adicionais: S. Fabris, Missal Dominical, Paulus
O DOMINGO - Caixa Postal 700 - 01031-970 São Paulo, SP - Tel.: (11) 3789-4000 - WhatsApp: (11) 99974-1840 - E-mail: assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)